

NIVEL 1 - Descubra a Nova Vida em Cristo

Aula 7 - O Caminho da Nova Vida: A transformação do caráter e o compartilhar da fé

Ayrton Senna foi um dos maiores pilotos da História do automobilismo mundial. Ganhou três campeonatos da Fórmula 1 e, até hoje, é um esportista muito admirado. Duas características lhe eram peculiares. A primeira, o fato de ser um excelente piloto na chuva, quando as pistas ficam molhadas e escorregadias e o uso de um pneu próprio é necessário. A segunda, o fato de ser um grande piloto de superação. Em diversas corridas, Ayrton se encontrou perto da última colocação e teve diante de si o desafio de alcançar os primeiros colocados. Em muitas delas, corridas históricas, ele conseguiu se recuperar e até mesmo chegar em primeiro lugar. Com isso, ele ensinou àqueles que o acompanhavam que não importava como a corrida havia começado, mas sim como havia terminado.

Pergunta:

Houve alguma situação em sua vida em que você começou mal, mas terminou bem? E o inverso?

A vida cristã é como uma corrida. Nela, podemos afirmar que todos começam bem. Afinal, a conversão a Cristo é a maior experiência que um ser humano pode ter. Entretanto, como começamos não é a grande questão. O que mais importa é como chegaremos ao final.

Nesse sentido, o caminho da vida cristã é algo muito importante, já que o final da corrida será o resultado de como correremos. Se correremos bem, chegaremos bem. Se correremos mal, chegaremos mal e é possível que nem cheguemos. Assim, não podemos ficar satisfeitos por apenas termos iniciado a corrida. Precisamos nos preocupar em como iremos corrê-la e terminá-la.

Para nos impedir de correr e chegar bem, há algumas pedras que constantemente estarão em nosso caminho. São os chamados inimigos da vida cristã. Eles são o mundo, a carne e o diabo. Antes de nos convertermos a Cristo, eles eram nossos aliados. Mas agora que mudamos para o lado de Jesus, eles se tornaram nossos adversários. Paulo escreveu sobre isso:

Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos. Naquele tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e faziam a vontade daquele que governa os poderes espirituais do espaço, o espírito que agora controla os que desobedecem a Deus. De fato, todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente queriam. Assim, porque somos seres humanos como os outros, nós também estávamos destinados a sofrer o castigo de Deus, Eféios 2.1-3.

1. O mundo

O que é o mundo? Aqui não se trata do planeta em que vivemos nem da sociedade da qual fazemos parte, mas de um sistema de princípios e práticas contrários a Deus. Em outras palavras, é o estilo de vida das pessoas que não conhecem a Deus, estilo esse muito difundido pelos meios de comunicação por meio de filmes, novelas, revistas, músicas etc. Na mídia, podemos encontrar exemplos e incentivos para uma vida cheia de prazeres, mas vazia de Deus.

Ao converter-nos a Cristo, deixamos de fazer parte do mundo e passamos a pertencer a Deus. Jesus disse sobre os seus discípulos: *Assim como eu não sou do mundo, eles também não são*, João 17.16. A oposição entre Deus e o mundo é tão grande que Tiago declarou: *Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus*, Tiago 4.4. O apóstolo João também registrou: *Não amem o mundo nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai*, 1João 2.15.

Como vencer o mundo? Se o mundo é sistema de princípios e práticas contrários a Deus, a luta contra o mundo se encontra, primeiramente, na mente, em nossa maneira de pensar. Se pensarmos de uma maneira mundana, agiremos mundanamente. Se, ao contrário, pensarmos de acordo com Deus, agiremos de acordo com ele. Assim, a vitória contra o mundo começa pela transformação dos nossos pensamentos. O apóstolo Paulo escreveu: *Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele*, Romanos 12.2.

Como mudar a mente? Alimentando-a com pensamentos que estejam de acordo com a Palavra de Deus e deixando de alimentá-la com pensamentos contrários a ele. Está

escrito: *Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti*, Salmo 119.11. A Palavra de Deus tem poder para mudar a nossa maneira de pensar. Sobre o poder da Palavra de Deus, o autor de Hebreus escreveu: *A palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas*, Hebreus 4.12.

2. A carne

O que é a carne? Nesse contexto, não se refere ao corpo humano, mas sim à natureza humana tendenciosa ao pecado. A Bíblia Sagrada nos mostra o que é a carne em Gênesis 6.5: *O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal*, NVI.

A carne é um inimigo interno que nos acompanha onde quer que estejamos. Está conosco desde quando fomos concebidos; afinal, fomos gerados em pecado, como declara o Salmo 51.5. Entretanto, quando nos convertemos a Cristo, o Espírito Santo passa a habitar em nós. E, como carne e Espírito são duas forças opostas entre si, uma luta passa a ser travada dentro nós. Qual o alvo dessa luta? O controle de nossa vontade. Quando a vontade é dominada pela carne o resultado é o pecado. Quando, contudo, é controlada pelo Espírito, é santidade. Paulo escreveu sobre isso em Gálatas 5.16-25:

Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana. Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer, e o que o Espírito quer é contra o que a natureza humana quer. Os dois são inimigos, e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem. Porém, se é o Espírito de Deus que guia vocês, então vocês não estão debaixo da lei. As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas. Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes, a adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as ciúmeiras, os acessos de raiva, a ambição egoísta, a desunião, as divisões, as invejas, as bebedeiras, as farras e outras coisas parecidas com essas. Repito o que já disse: os que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus. Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei. As pessoas que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza humana delas, junto com todas as paixões e desejos dessa natureza. Que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida!

Como vencer a carne? Paulo nos dá uma dica em Gálatas 6.7-8: *Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá. Se*

plantar no terreno da sua natureza humana, desse terreno colherá a morte. Porém, se plantar no terreno do Espírito de Deus, desse terreno colherá a vida eterna. Assim, para vencermos a carne, devemos usar de uma estratégia semelhante à usada na luta contra o mundo. Precisamos plantar no terreno do Espírito de Deus, alimentando nossa alma com a Palavra de Deus. Devemos nos alimentar com a leitura da Bíblia e de bons livros cristãos; com vídeos e músicas cristãs de boa qualidade; com amizades cristãs e conversas edificantes; com a participação na reunião de Célula, cultos e outros eventos cristãos.

Por outro lado, também não devemos plantar no terreno da carne. Não devemos dar à nossa natureza humana pecaminosa o alimento oferecido por este mundo. Quando lemos, vemos, ouvimos e assistimos a conteúdos mundanos, alimentamos nossa mente com isso e, conseqüentemente, fortalecemos a nossa carne. Na luta entre carne e Espírito, vencerá aquele que alimentarmos mais e melhor.

3. O diabo

No texto de Efésios citado no início desta aula, o diabo é descrito como *aquele que governa os poderes espirituais do espaço, o espírito que agora controla os que desobedecem a Deus*, Efésios 2.2. O diabo é um espírito maligno que se opõe a Deus e a seus filhos. Outro nome dele é Satanás, que significa adversário. Jesus o descreveu da seguinte maneira: *Desde a criação do mundo ele foi assassino e nunca esteve do lado da verdade porque nele não existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras*, João 8.44.

Em Apocalipse 12.9, está escrito: *O enorme dragão foi lançado fora do céu. Ele é aquela velha cobra, chamada Diabo ou Satanás, que leva todas as pessoas do mundo a pecar.* O diabo ataca as pessoas do mundo e os filhos de Deus levando-os a pecar. Para tanto, ele faz uso de estratégias astutas, chamadas tentações. Quanto a isso, o apóstolo Paulo nos alerta: *Não deem ao diabo oportunidade para tentar vocês*, Efésios 4.27. O apóstolo Pedro também escreveu: *Estejam alerta e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar*, 1Pedro 5.8.

Como vencer o diabo? Jesus venceu o diabo quando foi tentado por ele usando a Palavra de Deus, conforme Mateus 4.1-11. Podemos perceber, mais uma vez, como a Bíblia

Sagrada é a grande arma que temos nas mãos nas lutas contra os inimigos da vida cristã. Nas três ocasiões em que foi tentado, Jesus contra-atacou dizendo: *As Escrituras Sagradas afirmam*, vv.4,7,10.

Além da Palavra de Deus, há outras armas que Deus nos disponibiliza para lutarmos contra o diabo. Paulo escreveu:

Vistam-se com toda a armadura que Deus dá a vocês, para ficarem firmes contra as armadilhas do Diabo. Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão. Por isso peguem agora a armadura que Deus lhes dá. Assim, quando chegar o dia de enfrentarem as forças do mal, vocês poderão resistir aos ataques do inimigo e, depois de lutarem até o fim, vocês continuarão firmes, sem recuar. Portanto, estejam preparados. Usem a verdade como cinturão. Vistam-se com a couraça da justiça e calcem, como sapatos, a prontidão para anunciar a boa notícia de paz. E levem sempre a fé como escudo, para poderem se proteger de todos os dardos de fogo do Maligno. Recebam a salvação como capacete e a palavra de Deus como a espada que o Espírito Santo lhes dá, Efésios 6.11-17.

Por fim, está escrito em Tiago 4.17: *Obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá de vocês*.

Madre Teresa de Calcutá foi uma das grandes personalidades do século XX. Destacou-se por se dedicar aos pobres e necessitados do mundo, especialmente aos da Índia. Em 1979, dada a relevância e grande impacto de seu trabalho, foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz. É um grande exemplo de abnegação e serviço às pessoas.

Pergunta:

Você já teve a oportunidade de fazer algum trabalho de cunho social? Como foi essa experiência? Como se sentiu depois disso?

Jesus disse: *É mais feliz quem dá do que quem recebe*, Atos 20.35. Aos ouvidos egoístas de nossa sociedade, essa frase pode soar estranha. O que seria realmente melhor? Dar ou receber, por exemplo, um presente? Segundo Jesus, dar é melhor. Por quê? Duas razões, pelo menos, podem ser dadas para isso:

- Porque quem dá, pressupõe-se, está suprido para si e para compartilhar com outros. Ninguém pode dar o que não tem;
- Porque o ato de dar, até mesmo de acordo com a ciência, traz mais satisfação à alma, felicidade, do que o de receber.

Pergunta:

Qual é o maior presente que uma pessoa poderia receber? Por outro lado, qual é o maior presente que essa pessoa poderia dar?

Se uma pessoa só pode dar aquilo que já recebeu, o maior presente que ela poderia dar é o maior que poderia receber. E vice-versa. O maior presente que poderia receber seria o maior que ela poderia dar. Que presente é esse? O apóstolo João nos dá a resposta: *Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna, João 3.16.*

O maior presente que alguém poderia receber é a salvação pela fé em Jesus. Esse foi o grande presente que Deus Pai deu ao mundo por meio da morte de seu Filho.

Pergunta:

Você, de fato, já recebeu esse grande presente de Deus Pai?

Se já recebeu o grande presente de Deus Pai ao mundo, esse é o maior presente que você pode dar a alguém. E é isso que ele espera de você. O apóstolo Paulo escreveu: *E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele. A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos, 2 Coríntios 5.18-19.*

Se a conversão a Cristo é uma grande alegria que um ser humano pode experimentar, levar uma pessoa a se converter a Cristo é uma alegria igual. É como a alegria de se gerar um filho. Note como Paulo se referiu a algumas pessoas que ele havia levado a Cristo: *Meus queridos filhos, eu estou sofrendo por vocês, como uma mulher que tem dores de parto. E continuarei sofrendo até que Cristo esteja vivendo em vocês, Gálatas 4.19.*

Se você é discípulo de Jesus, ele lhe deixou uma ordem: *Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho*

ordenado a vocês. (...) Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas, Mateus 28.19-20; Marcos 16.15. Entretanto, você pode se perguntar: "Eu?! Mas eu acabei de me converter a Cristo! O que eu poderia dar às pessoas?!"

Você, que acabou de se converter a Cristo, tem algo muito especial para dar às pessoas: o seu testemunho de conversão. Por isso, ensinamos e lhe pedimos na primeira aula deste curso que escrevesse seu testemunho. Agora que você está para ser batizado e assim consolidar a sua fé em Cristo, está na hora de usá-lo para levar o Evangelho de Jesus de maneira viva e prática às pessoas que você conhece. Conforme o apóstolo Paulo escreveu, nós somos livros vivos; as pessoas deste mundo devem ler o Evangelho de Jesus Cristo por meio de nossa vida, 2 Coríntios 3.2-3.

Foi isso que fez uma mulher da província da Samaria após ter um encontro com Jesus. O texto bíblico diz que *a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a cidade e disse a todas as pessoas: - Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele é o Messias? Muitas pessoas saíram da cidade e foram para o lugar onde Jesus estava. (...) Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a mulher tinha dito: 'Ele me disse tudo o que eu tenho feito'. (...) E muitos outros creram por causa da mensagem dele. Eles diziam à mulher: - Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar, João 4.28-30,39,41-42*. Aquela mulher, que acabara de ter um encontro com Jesus, dispôs-se a compartilhar com outras pessoas a experiência que tivera e, por causa disso, muitos também puderam se encontrar com Cristo e ter a vida transformada.

Além de seu testemunho de conversão, você pode também contar com alguns métodos para compartilhar a sua fé. Gostaríamos de apresentar-lhe um dos mais simples e inteligente deles. Chama-se "4 pontos".

O kit dos "4 pontos" é formado por uma pulseira e três livretos. A pulseira, além de ser um acessório de moda, é para chamar a atenção das pessoas com quem você se encontrar e servir como guia na sua abordagem. Os livretos contêm explicações e versículos bíblicos sobre cada um dos "4 pontos". Use-os quando abordar alguém e deixe os livretos com ele ao final. Se quiser dar de presente também a pulseira, isso é válido.